

Jornal de Melgaço

Proprietario, Administrador
e Editor

Duarte Augusto de Magalhães

ORGÃO DOS INTERESSES LOCAES

Relação, Administração e
Ty pographia
Rua Direita

CONTRIBUIÇÃO PREDIAL

A nobre e patriótica attitude tomada no parlamento pelo illustre chefe do partido regenerador o sr. conselheiro Hintze Ribeiro, e a reacção levantada em todo o paiz contra a loucura com que o sr. ministro da fazenda mandou pôr *imediatamente* em execução a lei que manda proceder á revisão das propriedades urbanas e revisão das respectivas matrizes, lei que ainda não foi sequer regulamentada, já produziram os seus devidos efeitos.

O sr. Espregueira publicou na terça-feira, da semana passada, outra portaria n'estes termos:

«Sendo de toda a conveniencia para os contribuintes e de vantagem para o serviço publico facilitar quanto possivel a execução da lei de 29 de julho ultimo, amplando o prazo da apresentação das declarações mencionadas no art. 7.º da mesma lei: ha sua magestade por bem ordenar, que pela direcção geral das contribuições directas se tomem as providencias necessarias para que as declarações a que se refere a portaria de 22 de febreiro proximo findo, sejam recebidas até que se installe as commissões de que trata o art. 6.º da citada lei, o que será annuciado com a precisa antecedencia.

Outrosim manda o mesmo augusto senhor, que os escriptos de fazenda dêem aos interessados todos os esclarecimentos que lhes forem pedidos, devendo tambem receber d'elles, quando queiram usar d'este meio, declarações verbaes, que os referidos funcionarios reduzirão a escripto e de que passarão recibo.

Paço, em 17 de março de 1900.
Mangel Affonso Espregueira

O serviço portanto, que havia de ser feito desde já ou *imediatamente* é addido sem dia certo, devendo só tornar-se tal quando for annuciado.

Ainda bem que o sr. ministro da fazenda reconsiderou, evitando assim os enormissimos prejuizos que iria a usar aos contribuintes pela deficitancia das informações que eram obrigados a dar

curto prazo e por fórta não ninguém poderia for convenientemente por da de elementos.

osso illustre collega—pular—porém, aconce a nosso vêr com azão, que não se fiem ndicias do ministro. que apanhe as cahadas, diz elle, cae-vez em cima e a allegando já ter

havido outro. Esperem-lhe pela pancada.

Nem se fiem na allegação hypocrita de que o negocio é apenas com os proprietarios de predios urbanos, porque implica igualmente com os rusticos. Basta que se lembrem do que, conforme a lei absurda do sr. Espregueira, é predio urbano. Está definido no art. 5.º da lei e vem a ser isto:

«Os predios são considerados:

Urbanos—quando destinados á habitação ou ao exercicio de qualquer industria, e os terrenos applicados a jardins, quintaes, parques, alamedas ou *similhanes isolados* ou annexos á parte edificada, mas que lhe sirvam de mero recreio ou logradouro.»

D'este modo um jardim, um quintal, uma alameda, mesmo sem nenhuma casa, é predio urbano. Um pedaço de estrada com um renque de arvores de cada lado mas sem nenhuma casa, é predio urbano, porque pelo menos é semelhante a alameda. Um grupo de pinheiros ou de carvalhos, mesmo sem casa nenhuma, é predio urbano, porque é semelhante a parque! Aqui tem os lavradores a primeira esfoladella.

A segunda é que até ao presente as proprias casas de habitação comprehendidas em predios rusticos ou eram incluídas no valor collectavel de predio rustico e pouquissimo pagavam, ou nos poucos casos, em que eram avaliadas em separado, tinham avaliação muito baixa, porque não são em regra susceptiveis de produzir renda de algum valor. Com as ideias supinas do sr. Espregueira a casa contida dentro de um casal ou de uma quinta é sempre separada, avaliada conforme quizerem um senhor engenheiro ou um senhor architecto, e depois pagam de imposto 10% da avaliação afora addicionaes. E não pára aqui, porque um pedaço de estrada que dê acesso á propriedade, um grupo de pinheiros, um quintal com algumas couves, nabieças e alfaças, tudo isso passa a ser predio urbano e a pagar 10% do que o sr. engenheiro e o sr. architecto quizerem.

A portaria publicada agora vem addiar a execução d'essa lei esfoladora, e tem ainda uma parte facta. E quando manda que os escriptos de fazenda dêem esclarecimentos aos contribuintes. A portaria de 22 de febreiro não podia ser cumprida, porque, não havendo regulamento, ninguém se entendia. Continua não havendo regulamento, e os escri-

vães de fazenda não de inventar esclarecimentos, que o referido regulamento deveria dar-lhes a elles e aos contribuintes. Até parece tudo isto obra do hospital de doidos, mas doidos furiosos que esfolam quem encontram.

Uma salina, por exemplo, será predio rustico ou predio urbano?

E' predio urbano, porque a extracção do sal é uma industria não agricola e a lei (art. 5.º) diz serem *urbanos* os predios empregados em qualquer industria, que não seja agricola, e de cultura da terra.

Mas é tambem rustico, porque o mesmo art. 5.º da mesma lei, diz que as salinas são predios rusticos, isto é, destinadas a exploração agricola.

Outro tanto succede a uma pedreira. E' ao mesmo tempo predio rustico e predio urbano sem ao certo ninguém saber o que seja. Se é urbano, caem-lhe em cima o engenheiro e o architecto fatal; se é rustico lá vem o engenheiro e em logar do architecto um agronomo, sendo, porém, todos de eguaes quilates e para igual esfolação.

De tudo se conclue, que tudo isto é a torre da confusão, havendo apenas uma coisa clara, e vem a ser que regra geral tanto os proprietarios urbanos como os rusticos apanharão um augmento de contribuição predial não inferior a 40% do que pagam hoje. E' a sorte que os espera a todos, não se acatellando em quanto é tempo.

Cartão de visita

Mascara Vermelha

Bigode *noir*, cuidadosamente encaracolado; olhos negros, tão negros como os lugubres crepes que toldaram o pequeno ataúde da linda Pastorinha Azul—coitadinha!; luneta de crystal, orlada d'ouro, a reconditar elegantemente a opacidade d'aquella vista penetrante; rosto fuso, sombrio, como tinsado de soes africanos; voz musical, harmoniosa:—eis, syntheticamente, superficialmente, o retrato d'aquelle a quem adoro. Poeta sentimental, amovavel, os seus versos tem cantos indescriveis: tem formosas alvoradas, brilhantes, auroras: tem idyllos bucolicos e osculos de ternura, arcanos de patriotismo e deprecações expressivas, patheticas. São um misto de attracções magneticas, realmente! Militar brioso, o seu temperamento, aliás soffredor e pacifico, degenerar-se-ia decerto no campo da batalha, entre a refrega belligera, nutrida, accessa, e te-

ria impetos de bravura ingente, felics d'uma heroicidade pasmosa e... as medalhas luzentes, premio da sua temeridade e valor, realçariam magestosas no seu blndado peito! Um poeta e um militar: a imaginação ardente, fogosa, a volitar inquieta em torno das florinhas do amor; a lamina a reluzir sob os reflexos d'um sol victorioso, magnifico, no campo do prelio, da honra! Eis, concisamente, levemente, a photographia d'aquella a quem consagro arraigadamente o maior dos affectos. Ainda hontem o vi, após tantos dias d'uma ausencia amargurada, mortificante: os ares impuros da Lysbia amada não lhe apagaram o brilho dos olhos negros, tão negros como os lugubres crepes que toldaram o pequeno ataúde da linda Pastorinha Azul...

Monsão

Sylvia

Murmurios

de Monsão

Sê bemvinda, minha adorada Sylvia! Sê bemvinda, flôr, n'este campo agreste da imprensa, onde ha puas perfurantes, espinhos, urtigões, tojeiras, e onde raramente se deparam olentes mangericos, amores-perfeitos, cravos, rosas e demais florinhas variegadas que perfumam e embelezam o esplendido jardim da tua existencia feliz. A imprensa!... A verdura dos teus annos, querida, não te cochicha ainda os arcanos, as contingencias, os dissabores e os desabuzos que se accumulam a espaços n'este labor inglorio. E's nova e, *ipso facto*, não tens experiencia das mil vicissitudes derivantes do jornalismo: és nova e, conseguintemente, falta-te aquella olfacção subtil que conhece e aprecia o sabor das coisas e *loisar*... Não me comprehendes, decerto. Não me comprehendes, talvez, porque hoje, devido a eventualidades da vida, estão muito desafinadas as cordas da minha viola intellectual. Eu quero-te dizer apenas que mais tarde, quando attingires a idade das desillusões, da experiencia ou talvez dos soffrimentos, terás nos teus escriptos, aliás mímosos e agradaveis, não uma aureola de gloria, uma apothose brilhante, mas sim (pela certa) um espelho aonde se reproduzirão uma a uma, vivamente, nitidamente, as loecas imagens litterarias d'agora... Ainda me nos me comprehendes, apostoto. Imaginas, certamente, que housto depreciar a tua prosa tão poetica... E's uma louquinha se tal ajuizas. Pra-

ficas uma má acção se assim pensas.

Isto tudo, afinal, bem comprimido, é, nem mais nem menos,—uma infinidade de enigmas que me abalço a submeter á tua aguda apreciação: é o maldito nervosismo a escarnecer da minha fragllidade. Tu, filha, que me conheces e sabes a desesperação dos meus soffrimentos, arranjas depressa a solução d'esta *fadaise*, e desculpas-me, não é verdade? Desculpas-me, estou certa d'isso.

O teu coração é todo feito de bondade, de dedicacão e amor. Os teus escriptos, tão finamente burlados, provam abertamente essa captivante bondade, essa santa dedicacão, esse acrisolado amor. No papel, onde tantas vezes se imprimem as mais aviltantes infamias, revoltantes mendacidades, sorrisos de crocodillo e beijos de panthera; no papel tambem se reproduzem fielmente, conscienciosamente, os sentimentos mais intimos, os segredos mais santos do coração, a pureza da alma, o sorriso dos anjos e os osculos da innocencia. No papel tanto podem sobresahir as gargaibadas sarcasticas d'um cynico, a audacia e descoco d'um judas, as serenatas impudicas da libertinagem perdida, como podem sobresahir e resplandecer encantadora e divinamente os requiebrros melodicos do cantor dos bosques, os raios luminosos d'um sol amigo, os olhos negros da Pastorinha Azul, a tua formosura e o amor ardente do Mascara Vermelha. Já vês, pois, rica felicicirinha, que a tua Paula aprecia immenso a tua linda prosa, as tuas tão puras expressões, a tua sinceridade e firmeza, a tua candura e amor.

Julgavas, louquinha, que seria capaz de objurgar os teus voos litterarios, os teus preludios?... Tontinha! Eu, pelo contrario, sou a primeira a applaudir phreneticamente, d'este camarote, a tua estrella auspiciosa. Sou a primeira a felicitar-te e a abraçar-te.

Entre nós, bem o sabes, não existe a menor sombra de sophisma.

Longe de mim tão tetrico pensamento, tão negro proceder! Longe!...

Agora, se me permittes, querida, vou palestrar um momento com os meus benevolos leitores. Dás-me licença, sim? Amanhã, se o tempo estiver formoso, primaveril, sorridente de encantos, iremos dar o nosso habitual passeio, estrada a fóra, e dir-te-hei á puridade o que é o amor, a illusão, a vida, o sonho... Aparece...

V. ex.º decerto não-de extranhar o meu procedimento. Só tenho palavras para

a Sylvia, palavras de affecto, unctuosas e assucaradas talvez, e para v. ex.º nem uma nesga de *paleio*, no dizer chulo da *Via Perpetua*, sendo certo que me relevam pacientemente a estopada magna d'estas tiradas latitudinarias, ainda mais enfadantes que o discurso da coroa e mais sedicões que a rhetorica *convicente e ale vantada* de Senguellas, a agulha do pulpito portuguez... Eu, porém, heide retrahir-me, quanto possa, d'essas palrarias feminis, e jamais agora que a Sylvia, n'um impulso supremo, (não é bem o termo),—se incorprou na multipla confraria de jornalismo... Não a quero mesmo interromper na feitura do seu *Cartão de visita*, n'esses ensaios *mignones*, onde os reflexos da sua intelligencia viva, intelligencia precoce,—para melhor dizer, irão tomando dia a dia, gradualmente, uma expansibilidade notavel. Não a quero interromper por essa razão e por essa mesma razão eu vou ter ensejo, talvez, para mais larga e livremente cavaquear com v. ex.º.

Na presença de creanças (sem allusão offensiva) é indispensavel, sempre, uma certa commodidade de palavras, uma certa reflexão nas expressões, ainda as mais simples, de forma a que n'esses tenros espiritos não se albergue um pensamento estrambotico, feio de moralidade, que d'alguma maneira fira a sensibilidade e pureza de que são dotadas. E' bem verdade que aqui, n'esta peregrinação hebdomadaria, não se encontra, felizmente, uma ou outra grosseria que d'algum modo ecôe desagradavelmente na audição de *ninguem*, quanto mais na d'essas vergontes amovaveis. Desencadeia-se, ás vezes, por effeito da temperatura calmante, uma trovoadas (não violenta) de perlice, cujas faiscas, afinal, não fulminam a humanidade, nem sequer a assustam. São tempestades passageiras e innocuas, acompanhadas algumas vezes d'uma saraivada refrescante, que os fogosos viventes recebem com manifesto agrado. Eu mesma, em que o pareça, (talvez pelos excessos já confessados), não tenho feito para me engolfar acoadamente no mar revolto da immoralidade. Não, meus senhores, não tenho, louvado Deus, esse repugnante caracter: fui talhada por mãos de mestre para soffrer resignada e nobremente todos os empuxões da sorte. Cahu sobre mim, aos 50 annos, (abruptamente), a negridão da viuvez... e annos depois—que desfaçatez!—os pretendentes fervilhavam, aos magotes, defronte da minha residencia, como eu constitulisse um emprego publico... Ridiculos! A principio, innocente e de-

solada, julget—vejam lá— que essa suca de bonifrates (o termo buscava os remédios pecuniarios da minha bolsa para assim satisfazer, sem remédio, os compromissos, também pecuniarios, do meu saudoso marido! Mas qual... Elle, o meu chorão defunctinho, apesar da grande somma que dispendia com os endemolhados caprichos da politica astuta, soube sempre, como poucos, computar as finanças... Fiquel, pois, surpresa, perleixa, atarantada mesmo, quando ao meu conhecimento chegou, fulminantemente, a triste nova de que esses badamecos, escorias da sociedade, pretendiam (coitadinhos!) apresentar-me certimoniosamente profundas condolencias, aconselhar-me resignação e, cumulativamente, offerecerem-me (tremo!) a sua companhia marital!...

Havia, é certo, um sortimento completo de caras e carantonhas para optar... se eu fóra uma leviana, se não tivera vergonha!

E eu, na minha solidão, soffri tudo, com nobre resignação, supplicando de Deus a sua divina intercessão em semelhantes angustias. Soffri tudo e essa gente ignara (insulto á Antonio Cabral) houve por bem, após infructiferos passos, abandonar de vez as suas ridiculas tentativas e deixar-me em santa paz. V. ex.ª e por fatalidade são casados, não morram; segurem a existencia com fortes cadeias. Se morrem, acreditem, as suas espensas ficarão sujeitas a identicas penas! Os badamecos são tantos...

Paula Martins

Letras

O herdeiro do somno

CONTO POPULAR SENEGALEZ

TRADUÇÃO PARA O JORNAL DE MELGAÇO

II

Entraram na choupana, e, com a ideia da injustiça das partilhas, entenderam-se ra-

FOLIETIM

Desperanza

POR A. VERMOREL

VERSÃO LIVRE

POR

PRIMEIRA PARTE

X

Juro-vos que se agora devesse escolher entre a minha felicidade e a vossa, não hesitaria; faria tudo para vos ver feliz e satisfeita. Nada

pidamente sobre o que devia tocar a cada um d'elles. A choupana e os objectos, dos quaes seria muito incommodo o transporte, venderam-os no mesmo instante e embolsaram cada um metade do preço.

Os bols e os cavallos mandaram conduzir-os, e só na occasião em que Diara e Samba se despediam do novo proprietario da choupana, foi que Demba acordou, levantando-se precipitadamente e correndo para os seus irmãos.

D'um olhar, viu a casa vazia, quiz entrar e o novo proprietario fel-o parar dizendo-lhe:

—Aqui só podes entrar, se quizeres, como hospede, pois a casa é minha.

—E a minha parte? replicou Demba, voltando-se para os irmãos.

—Queixa-te de ti, respondeu-lhe Diara com ironia; tu mesmo é que escolhes-te, e nós não te incomodamos na posse da tua escolha. Nós tinhamos convencionado dividir a herança em tres partes: o somno, os rebanhos, os viveres e moveis com a choupana. Sem nos consultar, tu preferiste o somno: guarda-o e o resto é para nós.

Demba, confundido com tanto embuste e audacia, ficou por um momento sem replicar; elle julgou dormir ainda e estar a sonhar.

Os curiosos que os observavam, chacoteavam; não havia duvida de que elles censuravam a fraude e a iniquidade d'um tal procedimento, mas esperavam para tomar partido. Diara e Samba eram muito robustos e tinham fama de maus e espancadores, e as suas más acções tinham-os tornado mais ricos e mais poderosos.

A multidão manifestou-se a favor de Demba, mas este, reprimindo um gesto de colera, reflectiu e levantando a cabeça, disse com firmeza:

—A ultima palavra de meu pae foi a seguinte: «Sobretudo não disputeis por causa da herança!» Eu respeito a vontade de meu pai; accetto a partilha. Mas vós sois todos testemunhas: o somno é o meu quinhão; e recordai-vos d'isto, a lei diz: «O irmão que subtrah ao seu irmão uma parte da sua herança, merece a morte.»

III

Demba, resignado, vivia do trabalho, quando encontrava em que trabalhar, e quando não tinha trabalho, pedia esmola, mas nunca deixou de cuidar do tumulo do pae, do qual os seus

receiis, porém. Não vos subtrahí a um jugo, para substituí-lo por outro. Não serei importuno. Quando vos fór inutil, quando não tiverdes necessidade de socorro nem de apoio, partirei, assegurar-vos-hei a independencia, sem a qual não ha felicidade. Serei sempre vosso amigo, mas saberei alliviar a minha amisade da protecção que vol-a tornaria penosa. Saberei alliviar-a até da minha presença.

—O meu amigo, disse Desperanza, que dizeis? quem falla em partirdes? Oh! não me deixeis! Sem vós, pôde haver felicidade para mim? Ficae, ficae a meu lado... sempre!

—Pois bem, sim, amiga, ficarei se quizeres.

Houve um instante de si-

lrmãos nunca se importaram.

O povo da villa fazia comentarios sobre os tres irmãos e dizia que o facto de Demba se ter submettido a uma partilha tão escandalosa, era, segundo uns, indicio de imbecillidade, e de intelligencia, segundo outros. A boa conducta de Demba attractava-lhe a benevolencia geral.

Demba andava sempre munido d'um grosso cacete, podendo dizer-se que andava armado, apesar de parecer ser pacifico.

Os seus dois irmãos, mais enriquecidos com a sua parte, fizeram prosperar os seus haveres e tornaram-se opulentos por tal forma, que não tiveram mais necessidade de trabalhar. Diara, por valdade, voltou á villa paterna, fazer admirar o seu bello fato, os seus cavallos e os seus thesouros.

Um dia em que o calor estava muito forte, sentou-se á sombra d'uma arvore. Tinha comido bem e a digestão conduziu-o ao somno e adormeceu.

O desherdado passava alli e percebeu o irmão adormecido. Sem alterar o passo, sem uma palavra, sem um gesto, approximou-se bruscamente, brandiu o cacete e, com uma pancada, despedaçou a cabeça do irmão.

Um grito de horror se levantou, e diversas mãos se estendiam já para agarrar o assassino.

Alto lá, disse elle sem mover-se; vos esqueceis a lei e não vos lembraes mais da nossa partilha? Eu tomovos por testemunhas; meus irmãos delxaram-n'e por quinhão o somno. Este que aqui vedes, o que fazia quando eu o feri? Elle roubava-me. Dormia publicamente. Eu tenho respeitado o nosso pacto e tenho vivido miseravel sem nadar tirar da sua riqueza, da qual, portanto, uma parte de direito é minha. A lei pune de morte o irmão que subtrahir uma parcella da herança de seu irmão. Eu fiz justiça.

Os velhos creram ver reaparecer, em Demba, o espirito de justiça de seu pai Sidibé, tão longo tempo seu arbitro.

—Demba tem razão, disseram elles, deixai-o.

F, completando a sua sentença, decidiram que elle tinha direito á metade dos bens de seu irmão morto.

Depois que soube do sucedido, Samba ficou atterrisado. Parecia-lhe sentir já sobre a sua cabeça o fatal cacete. Elle passou quatro dias sem dormir, mas ao quinto, incapaz de vellar mais, tomou o seu melhor

lencio. Adriano julgara cumprir um dever com este testemunho d'abnegação; com o desmentido ás ardentes insinuações do coração, quiz abafar os ultimos brados do amor. Receiava que algum som discorde se misturasse nas palavras graves e severas que empregava. Alguma coisa se havia despedaçado dolorosamente n'elle, mas tudo tinha acabado bem.

Não pensava que havia n'isso uma revelação de amor reprimido; não pensava que ia desassocegar a mulher permitindo-lhe descobrir um segredo que nunca devia suspitar.

Desperanza comprehendera de sobejo. Esta robusta poixeira, que ultrapassava as suas esperanças, fazia-a estremecer de voluptuosidade.

cavallo e fugiu, não se importando dos seus haveres que abandonava, preferindo a vida.

Quando foi reconhecido que tinha desaparecido, os velhos decidiram que todos os seus haveres deviam pertencer a Demba, e o total da herança voltou ás mãos do desherdado.

Em geral, o povo da villa convenceu-se de que Demba devia aquella prosperidade á sua paciencia na pobreza, e ao seu culto filial para com a vontade e memoria de seu pai Mamadou-Sidibé.

Pontsevrez

Trad. por Pires Teixeira

Correspondencias

CARTA DE MONSÃO

27-3-900

Aqui, como em toda a parte, campeia desenfreadamente a epidemia da influenza, sendo extraordinario o numero de pessoas atacadas da rabujenta molestia que, de anno para anno, tem tomado um incremento assustador. Felizmente tem-se apreendedor com caracter benigno, não produzindo obitos: oxalá que, não se extinguindo de vez, como tanto era para desejar, ao menos não degenerere do seu primitivo caracter.

—Vimos n'esta villa, em serviço da nossa municipalidade, o sr. José Henrique Sampaio, empregado da fundição do Ouro, do Porto.

Veio, segundo nos dizem, tratar dos melhoramentos no estabelecimento thermal. Aquillo ficará obra de geito? O tempo nol-o dirá.

—Consta-nos que será brevemente creada na freguezia de Riba de Mouro, d'este concelho, uma escola primaria elementar para o sexo feminino.

—Correu desanimadissimo o mercado d'hontem. Poucas e insignificantes transacções. Feiras mudadas...

—Não se realisa no presente anno, n'esta villa, a solemnidade de Endoenças.

Na igreja parochial de Mazedo será effectuada com todo o esplendor.

—Com o fallecimento do sr. Eduardo Guerra está vago o logar de secretario d'administração do concelho.

Os pretendentes, que são numerosos, trabalham afanosamente para o respectivo prehenhimento.

—O frio não tem pressa

Não tinha visto senão a confissão apaixonada; não podia elevar-se á abnegação que lhe impunha silencio, e sob o poder da qual a paixão lançara o ultimo brado, como para attestar a sua derrota.

Depois d'esta ultima concessão, Adriano proseguiu com firmeza. Fallou do passado, do presente e do futuro. Premuniu-a contra as lutas, contra os obstaculos que a esperavam; incitou-a á coragem e á esperança; disse-lhe que se não inquietasse com as fraquezas secretas; mostrou-lhe a felicidade e o socego na paz da consciencia e na propria estima, que se adquirem unicamente pelo trabalho e pela castidade; o seu proceder devia ser tanto mais austero

em largar a sua pasta... Tem cahido bastantes geadas e as serras veem-se cobertas de neve.

Novato

CARTA DO PARÁ

28-2-900

(Continuação)

—Afim de organisar uma linha de navegação directa entre este e varios portos da Allemanha, acaba de chegar a esta capital o sr. Georg Peterson Frey, representante da companhia Hamburg Americ Lyne, d'aquelle paiz.

O estabelecimento d'esta nova linha, de muita utilidade e vantagem para o commercio d'esta praça, será de bastante prejuizo para Portugal, attendendo a que os generos d'aquelle paiz, similares dos d'este, saem aqui mais baratos.

—Tem continuado a reinar a anarchia no Acre, onde, como ha tempos lhe disse, um aventureiro de nome Galvez, declarou, aquelle logar Estado independente.

No dia 26, do Estado visinho do Amasonas, devia ter partido para alli uma expedição composta da ala esquerda do 2.º batalhão de infantaria, a qual vae armada a Comblain e municada com polvera sem fumaça.

Com o mesmo destino, via Manaos, também partiram no dia 12, a bordo do vapor nacional «Pernambuco», cem praças, tiradas dos corpos d'este estado, as quaes vão ficar ás ordens do capitão de fragata sr. Fonseca Ramos, commandante d'uma flotilha que se destina áquelle logar, em commissão do governo geral.

Locaes

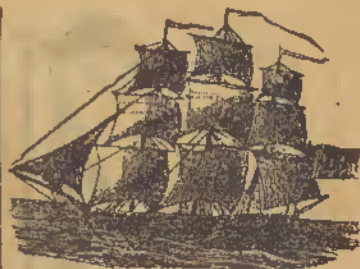
Expediente

A todos os nossos assignantes que ainda se acham em divida, rogamos a fineza de mandarem satisfazer, a esta redacção, a importância dos seus debitos.

Antecipadamente agradecemos este obsequio.

ro quanto mais licencioso tinha sido. Apoderava-se d'elle a commoção, o coração traduzia as inspirações da razão, e suas palavras eram cheias de persuasiva unção. Se Desperanza tivesse podido comprehendel-as, seria salva.

Desperanza retirara pouco a pouco a cabeça de sobre o peito de Adriano, e escondera o rosto nas mãos, que tinha apoladas nos joelhos. Sem fazer um movimento, sem dar palavra, conservou-se immovel. Adriano fallou muito tempo. Poderia fallar ainda muito mais. Quando acabou pensou que era preciso deixal-a entregue a suas salutaras reflexões; um pouco de pejo não seria inutil, mas elle não devia presentear-se.



PAQUETES

Para o Pará e Manaos sairão de Lisboa: no dia 1 d'abril o vapor «Gregory». No dia 10, o vapor «Augustine», e, no dia 11, o vapor «Colombo».

O vapor «D. Amelia» espera-se que sairá também de Leixões, para aquelles pontos do Brazil, no sabado, 14 de abril.

Cresça o monte

O sr. ministro da guerra apresentou na camara dos deputados um projecto, que ali está em discussão, para um emprestimo de 3:000 contos de reis, destinados á compra de armamento para o exercito.

Tambem disparate é muito de suppor que chegue a ser approvedo, porque a maioria obedece cegamente ao governo, e então lá terá o pobre do contribuinte de aguentar com mais este pesadissimo encargo.

Pobre contribuinte!

Magistrados judiciaes

Diz-se que pelo limite da idade, proposto pelo sr. ministro da justiça, serão aposentados 14 juizes que se acham em exercicio no Supremo Tribunal de justiça e nas Relações de Lisboa e Porto.

E' um nunca acabar, Santo Deus!

Missa

Suffragando a alma do sr. Manoel Thomaz de Magalhães, foi resada uma missa na igreja matriz d'esta villa, na ultima segunda feira, como trigesimo dia do seu fallecimento.

Soirée

Realisou-se no ultimo domingo na sociedade «Recreio Melgacense», d'esta villa, a soirée commemorando a «mi-careme» d'este anno.

Dizem-nos que decorreu sempre muito animada, dançando-se delirantemente até ás 7 horas da manhã.

Falleceu o delegado do thesouro da Guarda.

Adriano levantou-se.

—Adeus, Desperanza; disse.

Desperanza não respondeu. Aproximando-se então para beijal-a na testa, Adriano distinguu uma lagrima que lhe rolava por entre os dedos. Cheio de respeito por esta preciosa lagrima que fructificaria no futuro, saiu dizendo consigo que estavam ambos salvos.

Desperanza chorava; via muito tempo, porém, o não ouvia; chorava de raiva e de despeito. G. insulto! Este homem fallar-lhe d'amor, fizera pulsar o coração, e tinha-a despresado, ulvala com uma homilia e com uma ridicula: escor d'ella.

(33)

Neerologia

Em Rouças, falleceu n'um dos dias da semana passada, o presado pae do sr. Manoel Antonio d'Araujo, nosso estimado assignante, a quem enviamos nossos pesames.

Victimado pela tuberculose, falleceu tambem em Lisboa, o sr. commendador João Dantas Trigueiros, intelligente funcionario publico e presado irmão do sr. Luiz Trigueiros, nosso estimado collega do «Jornal de Vianna».

Era ainda novo, pois apenas contava 46 annos d'idade, um bello caracter e, geralmente, muito estimado pelo fino tracto e distinctas qualidades que o exornavam.

A'quelle nosso distincto collega e demais familia do finado, enviamos as nossas mais sentidas condolencias.

Em Alvaredo, freguezia d'este concelho, falleceu na quinta feira da semana passada, a sr.ª D. Maria Angelica de Fontes Lobato, presada esposa do sr. Antonio de Sousa Lobato, abastado proprietario d'aquella freguezia e irmã do rev. José Bento de Fontes, muito digno e illustrado sacerdote, do Cruzeiro, de S. Paio.

Alem das muitas e distinctas qualidades de que dispunha, era uma boa alma e bastante caritativa.

O seu passamento é geralmente muito sentido.

O funeral da desditosa senhora realizou-se, com toda a pompa, no dia 24 do corrente, na igreja d'Alvaredo, com a assistencia de muitos ecclesiasticos e particulares.

Da ornamentação d'egreja foi encarregada a «Nova Funeraria Melgacense», propriedade do nosso amigo sr. Antonio Joaquim Esteves, acreditado commerciante, de esta villa, a qual, segundo nos dizem, se houve a altura dos justos e merecidos creditos de que ha muito goza.

A toda a familia da finada, os nossos pesames.

Tambem falleceu em Monção, depois de muitos e prolongados soffrimentos, o sr. Eduardo Augusto de Sousa, Pereira da Guerra, habil secretario da administração d'aquelle concelho.

Funcionario distincto, caracter probo e verdadeiramente sympathico, foram o movel da muita estima e consideração que todo o concelho lhe tributava. Era ainda novo.

Sentimos, deveras, o seu passamento e enviamos a toda a familia do extincto as nossas mais sentidas condolencias.

Em Valença, quasi repentinamente, falleceu tambem o sr. Joaquim Appolinario da Fonseca, abastado proprietario e capitalista; e muito digno chefe do partido regenerador d'aquelle concelho.

Paz á sua alma e, a toda a familia enluctada, os nossos sentimentos.

Em Valença, falleceu tambem a ex.ª sr.ª D. Maria da Luz Magalhães Marques da Costa, presada irmã do sr. Isidoro de Magalhães Marques da Costa, illustrado major da guarda fiscal. Os nossos pesames.

Em S. Paio, d'este concelho, falleceu na semana passada, o rev. Manoel José Rodrigues, sacerdote exemplar d'aquella freguezia.

Contava a bonita idade de goannos e ha muito tempo que se achava entreado.

A sua familia o nosso mais sentido pesame.

«Aperitos»

Por falta de espaço não publicamos hoje esta apreciada seccção, do que pedimos desculpa ao seu auctor e aos nossos apreciáveis assignantes.

Licença

Ao sr. dr. Manoel Fernandes Pinto, illustrado juiz de direito da comarca de Monchique, foram concedidos 30 dias de licença.

Parabens

Enviamol-os mui sinceros aos srs. Vieira Correia e Domingos Manoel de Mattos, muito dignos redactor e editor do nosso presado collega «O Seculo», pela sua justa absolvição no processo em que responderam no dia 22 do corrente mez.

O total das perdas inglezas

O «War Office» publica uma nova lista das perdas pessoas que a Inglaterra teve desde o começo da guerra até 15 do corrente. E' como segue: Officiaes mortos 194, officiaes feridos 601, officiaes desaparecidos 150, officiaes inferiores e soldados mortos 1:847, officiaes inferiores e soldados feridos 8:755, officiaes inferiores e soldados desaparecidos 3:872, officiaes e soldados mortos por doença 655. Total 45:874.

Delivrance

Teve a sua delivrance, na quinta feira da semana passada, dando á luz, com muita felicidade, uma robusta creança do sexo feminino, a ex.ª sr.ª D. Isabel Sophia Pereira Pimenta de Castro Pitta Barros, virtuosa esposa do sr. Antonio Philippe de Barros, estimavel cavalheiro d'esta villa.

Felicitemos os paes da recém-nascida, e a esta desejamos as maiores felicidades.

o Marquez de Pombal

Recebemos e muito agradecemos o segundo volume d'este magnifico romance, original do sr. Antonio de Campos Junior, e editado pela empresa do nosso estimado collega «O Seculo».

E' um romance digno de ser lido por todos e porisso o recomendamos aos nossos leitores.

CAMARA MUNICIPAL

Ha tres semanas que a nossa camara se não reúne em sessão para tratar dos interesses do nosso municipio.

Que haverá de extraordinario?

Festividade

Em Gondufe, freguezia de Chaviães, realizou-se no ultimo domingo, a festividade de Nossa Senhora da Encarnação, a qual constou de missa cantada a grande instrumenta, sermão pelo distincto orador sagrado, rev. Antonio Avelino Douteiro, procissão, e de tarde arraial no qual tocou a murica Nova.

Na vespera houve tambem uma bonita illuminação.

A concorrência foi numerosissima.

Javali

Dizem-nos que ao logar d'Oleiros, freguezia de Rouças, muito proximo d'esta villa, tem vindo por varias vezes, um javali formidavel, o qual muitos prejuizos tem causado nos batataes e centeios ali sementeados.

Bom seria, pois, que a digna auctoridade administrativa fizesse annunciar uma montaria áquelle bicharoco, visto já lhe ter sido reclamada por alguns dos lavradores d'aquelle logar e freguezia.

Farinhas

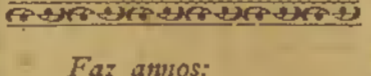
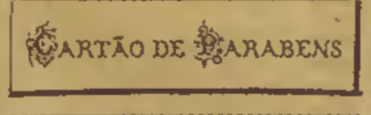
E' devido a iniciativa do sr. João da Cunha Moraes, que temos espalhadas por algumas das freguezias d'este concelho, farinhas de trigo e sementes superfinas, proprias para mistura de pão de milho.

Esta mistura é, sem duvida, muito melhor e mais barata que o centeio, pois que, a retalho, custa apenas 50 reis cada kilo.

Chamamos, por isso, para este assumpto a attenção dos nossos leitores e do publico em geral, certos de que muito terão a lucrar, sortindo-se d'estas farinhas.

O Arcoense

Entrou no seu 15.º anno de publicação este nosso estimado collega dos Arcos de Val de Vez, a quem, por tal motivo, enviamos as nossas mais sinceras felicitações.



Faz annos: Terça-feira—a ex.ª sr.ª D. Maria Barbeitos Lourenço.



—Está para o Porto, o sr. Manoel Joaquim Esteves Rodrigues, abastado proprietario, da Portella, de Chaviães.

—Vimos aqui no dia 24, o sr. Alfredo Augusto de Sousa e Castro, do Outeiro, de Celvães.

—Passou alguns dias incommodada, a ex.ª sr.ª D. Rosalina Candida Alves, presada sobrinha do sr. José Joaquim Alves de Magalhães.

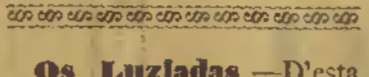
—Acha-se doente, com a influencia, o sr. dr. Antonio

Pereira de Sousa, facultativo d'este municipio.

—Acha-se doente o sr. José Augusto Telxela, habil escripturario da repartição de fazenda d'este concelho.



PUBLICAÇÕES



Os Luziadas—D'esta monumental edição do immortal Poema de Camões, que va ser publicada pela Empresa da «Historia de Portugal» em condições verdadeiramente excepcionaes, de luxo e barateza, acabamos de receber o 1.º fasciculo, que muito agradecemos.



ANNUNCIOS

Revogação de procuração

Victorino Joaquim Lourenço, casado, d'esta villa, declara para todos os effectos e nomeadamente para o effecto do § 1.º do artigo 646 do Cod. Proc.Civil, que pelo juizo de direito d'esta comarca, em data de 5 de março do corrente anno, foi deferido um seu requerimento em que pedia a revogação d'uma procuração passada a Francisco Pires, viuvo, negociante, d'esta mesma villa, para o representar na liquidação da herança deixada por José Joaquim Rodrigues de Castro, negociante que foi em S. Pedro de Turvo, de Minaes Geraes, dos Estados do Brazil, a sua mulher Anna Maria Rodrigues. Melgaço, 27 de março de 1900.

CONVITE

O abaixo assignado, desejando celebrar uma missa do trizesimo dia pelo eterno descanso da ex.ª sr.ª D. Maria Gertrudes Gonçalves da Rocha, convida, por este meio, a todas as pessoas das suas relações e amisade, para a sua assistencia áquelle religioso acto, que hade ter logar na igreja da Misericórdia por oito horas da manhã do dia 3 de abril. A benevola acquiescencia a este pedido augmentará o reconhecimento ao Melgaço, 24—3 | 900. P.º José Manoel Alves Salgado de Castro.

Comarca de Melgaço

N'este juizo e ao segundo officio, em audiencia de 22 de março de 1900, foi distribuída uma acção de separação de pessoa e bens, requerida por Anna Maria de Jesus Barros, do logar dos Cabreiros, freguezia de Rouças, d'esta comarca, contra seu marido José Martins Barreto, empregado na companhia dos Vinhos do Alto Douro, morador na rua de Santa Catharina, n.º 991 (ilha); casa n.º 11, da cidade do Porto.

Melgaço, vinte e sete de março de mil nove centos.

Verifiquei, O Juiz de Direito, Mendes d'Alcantara O escrivão, Antonio Severo de Freitas

Comarca de Melgaço Editos de 30 dias

N'este juizo e pelo segundo officio correm editos de 30 dias, citando Antonio Joaquim Alves de Magalhães, Antonio Joaquim Alves, casado que foi com Modesta das Dóres de Magalhães, e seus filhos José Candido Alves, Jeronymo Alves e José Joaquim Alves, naturaes da freguezia de Chaviães, d'esta comarca, e ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para fallarem e assistirem a todos os termos do inventario a que se procede por obito de seu pae, sogro e avô Manoel Thomaz de Magalhães, sem prejuizo do andamento do mesmo processo. Melgaço, 16 de março de 1900.

Verifiquei, O Juiz de Direito, Mendes d'Alcantara O escrivão, Antonio Severo de Freitas

Comarca de Melgaço Editos de 40 dias

Citando os interessados desconhecidos que se julguem com direito a herança de Manoel José Vaz Junior, solteiro, negociante na cidade do Pará, Estados Unidos do Brazil, natural do logar de Lubão, freguezia de Rouças, d'esta comarca, fallecido na cidade do Porto com testamento em favor de seu pae Manoel José Vaz, viuvo, lavrador, do dito logar e freguezia, que reque-re, e corre seus termos n'este juizo, cartorio de Ferreira, habilitação e justificação affirm. de ser havido como unico herdeiro do mencionado seu filho; para na segunda audiencia, posterior ao prazo dos editos, a contar do ultimo annuncio na folha official, verem accusar a citação e seguir os mais termos. As audiencias n'este juizo são ás segundas e quintas-feiras de cada semana, por 10 horas da manhã, não sendo dias santificados, ou feriados, porque, sendo-o, se fazem no seguinte, se fôr util.

Verifiquei, O Juiz de Direito, Mendes d'Alcantara

FARINHAS

De trigo da Fabrica Portuense «A Favorita», vendidas em Penso, pelo preço da tabella, accrescendo a condução, João da Cunha Moraes. Tambem tem á venda sementes superfinas e farinha de trigo, «Cabecinha», proprias para mistura de pão de milho, sendo esta mistura melhor e mais barata que o centeio. Esta mistura tambem se encontra á venda, a retalho, a 50 reis o kilo, em algumas freguezias ruraes e designadamente em Penso—Manoel Caetano da Rocha; S. Martinho—José Gonçalves;

Pezo—João Antonio do Valie.

Prado—Luiz Vicente Rodrigues; Melgaço (villa)—Feliciano Barroso e José Lourenço Pinheiro.

Escritorio---Rua do Rio do Porto MELGAÇO

AO PUBLICO

Joachim d'Egas Affonso, previne por este meio todos os seus freguezes e o publico em geral, de que va principia a moer enxofre no seu molinho das Varzeas, podendo, por isso, garantir a sua boa qualidade.

Os Luziadas

Grande edição popular illustrada sob a direcção dos illustres artistas

ROQUE GAMEIRO e MANOEL DE MACEDO Esta monumental edição, depois de completa, não cederá 40 fasciculos, ou 8 tomos com cerca de 80 gravuras originaes, e não custará em brochura mais de 2500 reis.

Como é feita a publicação

Constará apenas de 1 volume, unico esta grandiosa edição popular e illustrada de **Os Luziadas**, em 4.º grande, no formato da **Historia de Portugal** dada a lume por esta empresa, contendo cerca de 640 paginas, luxuosamente impressa, illustrada com grande numero de gravuras, publicada aos fasciculos semanaes de 16 paginas e 2 gravuras, ou aos tomos mensaes de 5 fasciculos e 10 gravuras.

Condições da assignatura NAS PROVINCIAS

A assignatura para a provincia será sempre paga adeantadamente á razão de

300 reis cada tomo Franco de porte

Recebem-se assignaturas na typographia do «Jornal de Melgaço», onde póde verse o specimen da obra.

CAMISARIA FRANCEZA

LACHADO DA SILVA

13, Rua do Sada Bandeira, 103 PORTO

Camisas, ceroulas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras creanças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos concernentes a camisaria. Executam-se enxovaes.

PREÇOS FIXOS

Enderço telegraphico —Paraense

ESTAÇÃO DE INVERNO

LOJA NOVA

Tendo já á venda um completo sortimento para a presente estação, peço aos meus ex.ºs freguezes e ao publico em geral a fineza de me preferirem nas suas compras, na certeza de quemvidarei todos os meus esforços, não só para continuar a merecer a estima detodos, mas tambem fornecendo-lhes fazendas das melhores qualidades, pelo simples motivo de querer

VENDER MUITO E GANHAR POUCO

Camisolas para homem e senhora; Cobertores de lã; Chales de castimra e merino; Lenços de malha e mantas; Flanelas d'algodão desde 100 reis; Ditas de lã e côr e brancas; Fasedas de lã para vestidos, desde 270; Ditas pretas e flanelas; Cachemiras e armures; Pannos crús, morins e domesticos; Picotilhos de varios gostos, a 500 réis o metro; Sortido completo de castimras, nacionaes e estrangeiras, pretas e de côr, desde 1500 até 3500 réis; Côrtes de calça, gostos lindissimos; Grande variedade em castorinas, proprias para vestidos de senhora, que eram de 760 a 650 réis; Baetas xadrez e mescla, de diferentes gostos, que eram de 600 réis, vendem-se a 500 réis; outras ditas, que eram de 500, a 400 réis; 50 qualidades de flanelas para camisas de homem, gostos variadissimos, que eram de 240 a 190 e 200 rs.; Lã em fio e de côr, propria para meias.

ESTEVEVES

Echarpes de malha a 650 réis. Cachemir e lã, a 800 réis; Camisas feitas, para homem, a 340, 400, 500 réis e mais preços. Ceroulas, a 240, 260, 280, 340, 400 e mais preço

Algodões. Toalhas de feltro para rosto. Meias de lã e algodões para homem, senhora e creança. Guardanapos, a 30 rs.; Chapéus para homem. Espartilhos para collete de senhora, a 50 réis a duzia; Especialidade em candieiros de metal e porcellana, proprios para meza de sala e jarras de porcellana. Esplendido sortido de gravatas, que eram de 240 a 160 rs. e mais preços; Merinos pretos e armures, a 500, 600 réis e mais preços. Panno enfeitado para lençoes, e, finalmente, muitos outros artigos, tanto em fazendas como em mercearia, que é impossivel innumerar. Calçado para homem, senhora e creança, com grande redução de preços

JOAQUIM

Colletes para senhora a 650 rs. Touca para creança, de varios gostos e feitios

Guardasões
MACHINAS DE COSTURA "SINGER",

A prestações, e a prompto pagamento, com grandes descontos.

Especialidades

d'esta casa

Azete de Traz-os-Montes
Doce de todas as qualidades
Vinhos finos das marcas mais acreditadas.

CHÁ E CAFÉ

Mo'duras douradas; papel, tintas e outros objectos proprios para escriptorio.

ANTONIO

PARA NATAL
Completo sortido de generos de mercearia, recebidos directamente de Lisboa.

FUNERAES

Encarrega-se de todos os serviços funebres pelos preços mais commodos e convidativos, assim como fornecimento de caixões de madeira, chumbo e zinco, armação da camara armação cêra para os sahimentos, ornamentação d'egrejas, etc. etc.

LOJA NOVA DO ESTEVEVES

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

JORNAL DE MELGAÇO

Orgão dos interesses locais

PROPRIETARIO
DUARTE A. DE MAGALHÃES

ASSIGNATURAS

Anno 15000 réis
Semestre 600 »
Africa (anno) 25000 »
Brazil (") 35000 »

ANNUNCIOS

Por cada linha 30 réis
Outras publicações contracto especial.
Numero avulso 20 »

TOMOS MENSAES
Contendo 5 fasciculos com mais de
20 MAGNIFICAS GRAVURAS
além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.
Preço de cada tomo
300 réis 300
ASSIGNATURA PERMANENTE

MANUEL PINHEIRO CHAGAS
HISTORIA DE PORTUGAL
Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista ROQUE GAMEIRO. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem levado a cabo em Portugal
Dirigir os pedidos de assignatura:—LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 30 34 Livraria Moderna, rua Augusta, 95. PORTO, Guadino Campos, rua de 1.º Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.
Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondência.

FASCICULOS SEMANAES
Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos
4 MAGNIFICAS GRAVURAS
além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.
Preço de cada fasciculo
60 réis 60
ASSIGNATURA PERMANENTE

CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne
Unico legalmente auctorizado pelo governo, e pela junta de saúde publico de Portugal, documentos legalizados pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescença de todas as doencas; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um caher de vinho, representa um bom litro. Ache-se á venda nas principaes pharmacias

TYPOGRAPHIA

"Jornal de Melgaço,"

ESTA casa typographica, encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, memoranduns, cartas funebres, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias, e juntas de parochia, etc.

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

Encarrega-se tambem de Impressos para repartições publicas e camaras municipaes por preços modicos.

Deposito de sellos PARA COLLEÇÕES

TULLIO DA MOTTA & C.ª

Rua de S. Domingos á Lapa 75 a 77 (rez do chão)

LIBROA

Compram-se, vendem-se e trocam-se sellos de Portugal, Colonias, Brazil e Estrangeiros.
Remettem-se pelo correio, folhas dara escolher, dandossignal.
Em Valença, Monsão e

Melgaço, é seu correspondente, o sr. Duarte A. de Magalhães, a quem devem ser dirigidos todos os pedidos.

CONTRA A TOSSA
JAMES
Unico legalmente auctorizado pelo Conselho de Saúde Publica de Portugal, e validado e approved nos hospitales, esta frasco está recomprehendido em um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, depositado nas principaes pharmacias.

RICA



JOAQUIM D'EGAS AFFONSO CORREDOURA PRADO

ESTE acreditado estabelecimento encontram-se á venda, por preços excessivamente baratos, grande variedade de fazendas brancas, ferragens, vidros, tintas, quinquilherias, louças, cabedacs, todos os apetrechos de sapateiro, enxofre, doce de todas as qualidades, vinhos finos das melhores companhias, tabacos, variado sortido de castimras e cheviotes que eram de 25000 e 15000 réis e agora vende a 15600 e 750 réis cada metro.
Grande quantidade de lenços, gostos variadissimos, a preço de 110, 120 e mais preços.
Riscados que eram de 80 réis, a 75, 60 e 50 réis.
Guardasões a 750, 15000 e 15100 réis.
Um saldo de chitas, gostos lindissimos, que eram de 100 a 80 réis.
Chapeus para homem e creança, desde 600 réis até 15200
Chales a 600, 750, 800, 900 e 35000 réis.
Camisolas d'algodão para homem e creança, desde 150 a 260 réis.
Pannos crús desde 70 a 150 réis.
Sal de Setubal a 210 réis cada 20 litros, não esquecendo o bello presunto de Melgaço, em grande quantidade e muitos outros artigos; que é impossivel descrever.

A Loja do RICA PATA, pols, e outros produtos do correspondente nicles (1)